

GLOBALIZAÇÃO E CIDADANIA

*Plínio Arruda Sampaio**

Na Antigüidade e na Idade Média, cidadão eram as pessoas a quem a cidade conferia direitos e fixava obrigações. O conceito evoluiu e hoje não se refere mais às cidades e sim às nações. Falar do impacto da globalização na cidadania é, portanto, o mesmo que falar do impacto desse fenômeno nos estados nacionais.

Globalização é um movimento de unificação dos segmentos modernos das economias capitalistas em um mercado integrado pelas 900 milhões de pessoas mais ricas do mundo. A peculiaridade desse movimento é que ele não se limita ao intercâmbio de produtos entre uma economia e outra, mas abrange o intercâmbio de capitais, o planejamento e a realização da produção em escala mundial. A intervenção do Estado na economia perturba esse planejamento global e provoca conflito entre essas empresas e os estados nacionais.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial até a ofensiva neoliberal dos anos oitenta, os estados nacionais ditavam as regras do mercado em seus respectivos territórios. As

* *Plínio Arruda Sampaio, ex-deputado constituinte e ex-consultor da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).*

transnacionais ou se ajustavam ou deixavam de fazer investimentos e negócios no país. Com o passar dos anos, elas tornaram-se tão poderosas que já não aceitam mais o domínio dos estados nacionais. Querem mercados livres, submetidos a regras universais, não sujeitas a nenhum governo. Há autores que vêem nisso a etapa inicial de um processo de substituição dos estados nacionais por outras formas de poder político. É difícil dizer se essas previsões se realizarão. Mas, sem dúvida, os Estados estão bastante debilitados e já não podem mais resistir às pressões das megatransnacionais. À medida que a globalização avança, decisões que eram tomadas no âmbito das Nações passam a ser tomadas em foros internacionais. Em relação a essas matérias, o cidadão já não tem mais o poder de pressionar o seu deputado para defender seus interesses e não ganha poder equivalente no plano internacional porque as decisões mais importantes são tomadas em instâncias que ele ignora e às quais não tem acesso. O impacto da globalização na cidadania consiste portanto na eliminação de poderes e direitos das pessoas comuns. Nos países que avançaram mais na realização do projeto de Nação e onde a cidadania constitui uma conquista política arraigada na cultura do povo, já começaram a surgir reações populares muito fortes e muito parecidas com as agitações que precederam as duas grandes guerras mundiais do século XX.